

## 1º Encontro Diocesano das IPPS

21.01.2012

Agradecimento a todos, em especial:

Presidente da Câmara Municipal de Bragança

Director do Centro Regional da Segurança Social

Pe. Lino Maia, Presidente da CNIS

Director e o Secretariado Diocesano da Pastoral Social e da  
Mobilidade humana

Caríssimos Presbíteros

Religiosas

Dirigentes e Corpos sociais das IPSS Católicas do Nordeste  
Transmontano

As palavras felizes do Papa Bento XVI em Fátima com as organizações da Pastoral Social: «No meio de tantas instituições sociais que servem o bem comum, próximas de populações carenciadas, contam-se as da Igreja Católica. Importa que seja clara a sua orientação de modo a assumirem uma identidade bem patente: na inspiração dos seus objetivos, na escolha dos seus recursos humanos, nos métodos de atuação, na qualidade dos seus serviços, na gestão séria e eficaz dos meios», convidam-nos a um estilo novo do amor, ou seja, a “um coração que vê”. Este coração vê onde há necessidade de amor e atua em consequência, como narra Jesus na parábola, conhecida pela parábola do Bom Samaritano.

Deus propôs uma única lei para todos os homens. Certamente, o sacerdote e o levita, levavam a lei inscrita na testa e no braço, como era habitual. Ao contrário, para Jesus e o samaritano da parábola, a lei de Deus conserva-se no coração, escutando-a e praticando-a. A pergunta do doutor da lei, «**Quem é o meu próximo?**», permite a Jesus alterar toda a perspectiva vigente e dizer que o próximo é todo aquele que precisa de

mim. É a necessidade que o torna próximo de mim. A parábola conclui com as palavras «**Então vai e faz o mesmo**». Este é o sentido de estar a caminho....

O samaritano é apresentado em paralelismo com os dois personagens bem conotados e caracterizados, que não querem ficar “impuros” e por consequência perder o seu emprego no Templo de Jerusalém: vai a caminho, viu; passou junto do ferido. A atitude é totalmente diferente – encheu-se de compaixão. O samaritano tem todos os motivos para também se desinteressar, já que era seu inimigo cultural e religioso. Todavia ele socorre aquele homem judeu pela simples razão de que ele precisava de ajuda.

A parábola dá uma resposta, enquanto a palavra interroga. O efeito desta narrativa fictícia não traz só consequências sobre a definição de “próximo”, mas diz respeito também às condições necessárias para receber a herança da vida eterna. Obedecer à voz do Senhor é o verdadeiro culto. A Palavra é para ser acreditada, celebrada e, sobretudo, vivida.

A liturgia identifica o Bom samaritano com Jesus e celebra o mistério de Cristo, qual Bom samaritano da humanidade, como se reza no Prefácio Comum VIII: «*ainda, hoje, como bom samaritano vem ao encontro de todos os homens atribulados no corpo ou no espírito e derrama sobre as suas feridas o óleo da consolação e o vinho da esperança. Por este dom da vossa graça, também a noite da dor se abre à luz pascal do vosso Filho crucificado e ressuscitado*». A Eucaristia renova em nós o amor de Cristo e pede-nos que, como Ele, amemos até os nossos inimigos e que façamos nosso próximo até o mais afastado.

Miguel Torga escreveu a propósito do reino maravilhoso de Trás-os-Montes e que podemos aplicar também nesta leitura da parábola: «Nos códigos e no catecismo o pecado de orgulho é dos piores. Talvez que os códigos e o catecismo tenham razão. Resta saber se haverá coisa mais bela

nesta vida do que o puro dom de se olhar um estranho como se ele fosse um irmão bem-vindo, embora o preço da desilusão seja às vezes uma facada».

Caros amigos e amigas, temos de superar a visão muito comum da comunidade ou instituição eclesial que oferece serviços caritativos, mas não faz destes um verdadeiro meio de evangelização e testemunho da Caridade. Sede profissionalmente competente e espiritualmente motivados! Temos um enorme património social de bens e de pessoas! Esta é uma grande responsabilidade para nós, Igreja de Cristo que vivemos na Diocese de Bragança-Miranda, neste Nordeste Transmontano.

Desafio: Hoje foi um passo decisivo, desafio o Secretariado a realizara o 1º congresso das IPSS católicas sob a temática da Doutrina Social da Igreja.

Saibamos manter um coração que vê, para um novo estilo do amor.

+ José Cordeiro